

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp		
FORMAS DE DESPROTEÇÃO DE POP RUA	estatutários, que fazem a gestão estatal do Centro POP, fato que prejudica a execução do Serviço Especializado para População em Situação de Rua. Temos ainda um Centro POP que atende sem Núcleo e NPJ, não garantindo as ofertas citadas, no mesmo espaço e um Centro POP executado com a modalidade Tenda, por vias de ser finalizado.	
	Face as três formas distintas de execução dos Centros POP em São Paulo, avaliamos que o Serviço Especializado para População em Situação de Rua não é realizado conforme preconizado pelo SUAS e suas legislações correlatas. Identificamos que as ações são assistemáticas, gerando desproteção aos usuários/as.	
	Desarticulação entre Centros POP e rede socioassistencial referenciada a este. Devido a essa realidade paulistana, nota-se que as equipes de trabalhadores estatutários não conseguem fazer a gestão da rede de serviços, visando afiançar os serviços ofertados aos usuários/a. Face a essa lacuna nesta vigilância socioterritorial, as ações ficam cada vez mais fragmentadas.	
	Coordenação da Política sob responsabilidade da SDHC;	
POP RUA X USO ABUSIVO DE DROGAS	Ausência de outras políticas públicas: - SEHAB - moradia pop rua - SMS - saúde mental/transtorno; dependência química (álcool/outras drogas)	
	Preconceito/discriminação;	
	Falta de Serviços nas demais políticas públicas a exemplo de acolhida de casos graves após alta hospitalar;	
	Rejeição de serviços pop ruas pela cidade (acolhimento/núcleos - são rejeitados);	
	Ausência de banheiros públicos;	
	Dificuldades de acesso em outras políticas a exemplo da Educação	
	Lei de Drogas em vigência no Brasil desde 2006 provocou um sério encarceramento em massa (com um aumento de 600% desde então).	
	O estigma sobre esta população encarcerada é um sério desafio criando novas demandas de atenção social a partir dos estigmas via política de Segurança Pública com nenhuma oferta de reparação de danos.	
	O ato do uso de drogas e seus rituais (pessoais e intransferíveis), os quais, por utilizarem substâncias ilícitas levam ao usuário preferir colocar-se em más situações higiênicas para fazer seu uso de droga frente ao medo encontrado na repressão às drogas, a chamada. Guerra às Drogas. Mas mesmo com o álcool, uma droga lícita, o estigma leva ao usuário a fugir das ofertas de ajuda oferecidas.	
	Forte impacto nas populações pobres das periferias incidindo sobre grande parte da população negra.	
	Podemos aqui destacar a desproteção a qual atinge a prole das mulheres chefes de família e único sustento do lar.	

DESPROTEÇÕES E PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp		
DEMANDAS		
CRAS SASF/PAIF	-transporte para frequência em atividades socioeducativas para pessoas com deficiência e pessoas idosas;	
	- gás de conta de luz e de água, compra de material para pequenos reparos, equipamentos para inclusão produtiva;	
	-ausência de meios para nutrição de pessoas acamadas com sonda nasogástrica que demanda alimentação especial ao custo de 40 reais a unidade,	
	- forte demanda para auxílio aluguel, mas ausência de interlocução com habitação para aluguel social;	
	-demandas de fraldas geriátricas;	
	-ausência de cesta básica para atenção em situações de emergência;	
	-prazo longo de um mês para obter documentação regularizada para migrantes;	
	-necessidade de presença de cuidador para idosos que vivem sozinhos com vários problemas de cuidados cotidianos desde higiene até administração de medicação e alimentação.	
CCCAJ Centro de convivência para crianças, adolescentes e jovens. CCA CCJ	Atendimento no contra turno escolar em grupos: 6-12 e 11 meses;	
	13 a 17 e 11 meses, em situação de isolamento, expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apatiação, exclusão, abandono.	
	Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - material produzido pelo MDS e disponível no site: http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/concepcao-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos/concepcao-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos .	
	1. Traçado Metodológico do Projovem Adolescente: material produzido pelo MDS e disponível no link: http://www.projovem.gov.br/userfiles/fil%20e%20202008_%20PP%20FINAL.pdf	
Clube da Turma/Centro intergeracional	-prevenção de vivências de isolamento e situações de risco social,	
	-favorecer por meio de experiências o desenvolvimento de sociabilidades	
	-fortalecer vínculos familiares e comunitários;	
	- ajuste com os novos períodos escolares face a jornada ampliada a ser implementada em escolas,	
Circo Escola SOS Bombeiros SCFV-Serviços de convivência e fortalecimento de vínculos	- equalizar a oferta de convivência em São Paulo;	
	-priorizar o acesso de famílias inscritas no CAD. Único em situação de vulnerabilidade e risco social;	
	-complementar o tralho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social	
	Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos (prioridade para crianças e adolescentes integrantes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). Disponível em www.mds.gov.br	
	Portaria 25/13 de SMADS-Reordenamento dos serviços de convívio.	

